

CARTIER, Manuel de Campos

*dep. fed. RS 1897-1914.

Manuel de Campos Cartier nasceu em Porto Alegre no dia 22 de maio de 1862, filho de Paulo Augusto Cartier e de Maria S rgia Vieira Ramos de Campos Cartier.

Bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1883, instituição que teve papel de destaque na formação das elites políticas e culturais do Rio Grande do Sul durante o século XIX e início do século XX. Era filiado ao Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), criado em fevereiro de 1882, ainda durante a Monarquia, por adeptos do regime republicano. O PRR defendia a eleição direta dos chefes dos executivos federal, estaduais e municipais; o voto livre e público; a liberdade de pensamento e de expressão, de reunião e de associação, e o ensino primário leigo e gratuito. Propunha ainda a autonomia dos municípios e estados. Estes últimos deveriam ser regidos por constituições e leis próprias e isentos da intervenção da União, a não ser nos casos em que o regime republicano federativo estivesse ameaçado.

O  rg o oficial do Partido Republicano Rio-Grandense era o jornal *A Federação*, criado em janeiro de 1884 e que foi decisivo para o êxito da história do PRR. Afinal, os jornais eram os mais importantes veículos de comunicação social e de propaganda política ao longo do século XIX. Vale destacar que a fundação de uma imprensa republicana ainda na vigência da Monarquia não era uma novidade no país, pois, desde o lançamento do Manifesto Republicano de 1870, começaram a surgir jornais que defendiam abertamente a mudança do regime político no Brasil. No entanto, estes jornais não estavam isentos de represálias do governo imperial.

O PRR seria extinto em 1937, juntamente com os demais partidos do país, após a implantação da ditadura do Estado Novo por Getúlio Vargas. O partido governou o Rio Grande do Sul de 1882 a 1930, ininterruptamente. Seus maiores líderes foram Júlio de Castilhos e Ant nio Augusto Borges de Medeiros.

De 1887 a 1889, durante os últimos anos do Império no Brasil, Manuel de Campos Cartier

foi deputado provincial, na legenda do Partido Liberal (PL), na Assembleia Provincial do Rio Grande do Sul. As Assembleias Provinciais eram órgãos legislativos estaduais instituídos pela Monarquia em 1834. A Assembleia rio-grandense inicialmente era composta por 28 membros, mas, a partir de 1855, o número aumentou para 30 representantes e, finalmente, em 1887, para 36 deputados. Essas assembleias estavam subordinadas ao poder dos presidentes das províncias, embora a legislação lhes garantisse amplos poderes. Os deputados provinciais eram eleitos por sufrágio indireto, como acontecia com os deputados gerais. Contudo, a partir de 1881, passaram a ser eleitos por voto direto, porém censitário.

No dia 15 de novembro de 1889, um golpe militar, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca e apoiado por um pequeno grupo de republicanos civis, derrubou a Monarquia e proclamou a República, pondo fim ao período imperial no Brasil. Nesse mesmo dia foi instituído um Governo Provisório republicano, liderado pelo marechal Deodoro da Fonseca. Durante esse Governo Provisório, as Assembleias Provinciais foram fechadas. Em 25 de fevereiro de 1891, um dia após a promulgação da primeira Constituição republicana no país, Deodoro da Fonseca foi eleito para a presidência pelos constituintes, tornando-se o primeiro presidente eleito da República brasileira.

Em 1897, já sob o novo regime republicano, foi eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul, mais especificamente pelo 5º distrito daquele Estado, na legenda do Partido Republicano Rio-Grandense. Vale lembrar que, nessa época, os estados e o Distrito Federal eram divididos em distritos eleitorais. Exerceu seu mandato ao longo da terceira legislatura, de 3 de maio de 1897 a 31 de dezembro de 1899. Os presidentes da Câmara dos Deputados, durante essa legislatura, foram Artur César Rios (de maio de 1897 a 1898) e Carlos Vaz de Melo (de maio de 1899 até o final da legislatura nesse mesmo ano). Manuel Cartier foi reeleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul e sempre na legenda do PRR, para as cinco legislaturas subsequentes: de 3 de maio de 1900 a 31 de dezembro de 1902 (4ª legislatura republicana); de 3 de maio de 1903 a 31 de dezembro de 1905 (5ª legislatura); de 3 de maio de 1906 a 31 de dezembro de 1908 (6ª legislatura); de 3 de maio de 1909 a 31

de dezembro de 1911 (7ª legislatura); e, finalmente, de 3 de maio de 1912 a 31 de dezembro de 1914 (8ª legislatura).

Ao longo de sua vida, também exerceu o cargo de Secretário Geral do Estado do Rio Grande do Sul e atuou ainda como jornalista, tendo publicado artigos políticos em *A Reforma*, jornal liberal do qual também foi editor.

Manuel Cartier faleceu em Porto Alegre no dia 15 de agosto de 1918.

Era casado com Leontina Massot.

Izabel Pimentel da Silva

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v.1, 2); ABREU, A. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós-1930*. Partido Republicano Rio-grandense (verbete temático); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FRANCO, S. *Dicionário*; FRANCO, S. *Gaúchos*; MELO, L. *Subsídios*.